

ABORDAGENS METODOLÓGICAS E TÉCNICAS DAS DISSERTAÇÕES EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS REALIZADAS EM 2007 E 2008 NA USP

Área Temática: Ensino de Administração

AUTORES

CLÉSIA ANA GUBIANI

Universidade Regional de Blumenau - FURB
clesiapzo@yahoo.com.br

VANDERLEI DOS SANTOS

Universidade Regional de Blumenau - FURB
vs@al.furb.br

SILENE RENGEL

FURB - Universidade Regional de Blumenau
silene.rengel@cgconteg.com.br

RITA BUZZI RAUSCH

Universidade Regional de Blumenau
rausch@furb.br

RESUMO

O estudo objetivou mapear as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando os aspectos metodológicos e técnicos das pesquisas. Realizou-se pesquisa descritiva, de natureza qualitativa por meio da técnica de análise de conteúdo. Entre o período da pesquisa, analisou-se 20 dissertações, elaboraram-se redes com a utilização do *software* UNICET®. Os resultados mostraram que há o predomínio de pesquisas descritivas e exploratórias quanto aos seus objetivos, inexistindo a pesquisa explicativa. Quanto aos procedimentos, a maioria das dissertações refere-se à pesquisa documental e bibliográfica, não havendo casos de pesquisa experimental e participante. Referente à abordagem do problema, há equilíbrio entre as abordagens quantitativa e qualitativa. Verificou-se também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido dos questionários. Concluiu-se que a pesquisa contábil está em constante evolução, e utiliza-se de diferentes tipologias, instrumentos e formas de análise, entretanto há diversos processos de pesquisa que vêm sendo utilizados em outras áreas, que poderiam ser explorados pela área contábil. Depreende-se que todos os métodos e procedimentos possuem suas vantagens e desvantagens, sendo que há alguns deles que ainda necessitam ser contemplados pela área da contabilidade.

Palavras-chave: Abordagens Técnicas. Abordagens Metodológicas. Dissertações.

ABSTRACT

The study aimed to map the dissertations of the Masters Program in Accounting at FEA / USP in the period 2007-2008, highlighting the methodological and technical research. We performed descriptive research, qualitative in nature using the technique of content analysis. Among the research period, we analyzed 20 dissertations, developed networks were using the *software* UNICET®. The results showed that there is a predominance of descriptive and

exploratory as to their objectives, not existing research explanatory. As for the procedures, most of the essays refer to the bibliographic and documentary research, with no cases of experimental research and participant. Concerning the approach of the problem, there is a balance between quantitative and qualitative approaches. It was also noted that the documentation is the most widely used research tool, followed by questionnaires. It was concluded that accounting research is constantly evolving, and uses of different types, instruments and forms of analysis, however there are several research processes that have been used in other areas, which could be exploited by the accounting department. It appears that all methods and procedures have their advantages and disadvantages, and there are some that still need to be covered by the accounting area.

Keywords: Technical approaches. Methodological approaches. Dissertations.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica em ciências contábeis vem despertando interesses em análises mais aprofundadas acerca dos temas, das abordagens metodológicas, da população pesquisada e dos resultados encontrados pelos pesquisadores. Segundo Cardoso *et al* (2005, p.35), “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão”.

Theóphilo e Iudícibus (2001) fizeram uma incursão no estudo das abordagens metodológicas não-convencionais e na comparação entre estas e as metodologias de pesquisa consideradas tradicionais, a partir da análise de alguns de seus pressupostos. Buscaram contribuir para o debate sobre a oportunidade do emprego das novas abordagens metodológicas nas pesquisas da área contábil, mais especificamente naquelas voltadas à Contabilidade Gerencial.

Outras pesquisas investigaram aspectos epistemológicos e metodológicos das pesquisas científicas em ciências contábeis, como é o caso de Ribeiro Filho *et al* (2006) que analisaram as dissertações de um programa de Mestrado objetivando detectar uma interação epistemológica-teórica e metodológica dos trabalhos realizados. Nos seus achados, destacou-se a pesquisa empírico-positivista que correspondeu a 40% da produção, e a contemplação que todas fizeram de uma rica diversidade de métodos e técnicas, predominando as pesquisas descritivas, o método indutivo e hipotético-dedutivo. Observaram também a utilização, num mesmo percentual, das técnicas de coleta de dados, tais como: questionário e entrevistas e apresentaram em comum, o uso de técnicas e métodos estatísticos, para explicar os resultados alcançados nas pesquisas.

O Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo - USP é oferecido pela sua Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA. Desde 1946 vem oferecendo cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis. O curso de Mestrado em Ciências Contábeis é o mais antigo do país na área de ciências contábeis e é considerado o primeiro em qualidade dentre os cursos da área. Contempla quatro linhas de pesquisa: pesquisa em controladoria e contabilidade gerencial, pesquisa em contabilidade para usuários externos, pesquisa de mercados financeiros, de crédito e de capitais e educação e pesquisa em contabilidade.

Neste contexto questiona-se: Quais as abordagens metodológicas e técnicas utilizadas nas dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP? Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi mapear as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando os aspectos metodológicos e técnicos.

Justifica-se o estudo, primeiramente, por analisar as publicações de um curso reconhecido nacionalmente como o Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP. Em segundo, pela importância da análise da produção científica, nos seus aspectos metodológicos e técnicos, considerando ser fundamental para a qualidade dos trabalhos científicos. Segundo Gamboa (1987), a escolha do método científico pelo pesquisador pode revelar a lógica da pesquisa empreendida, demonstrando aspectos relacionados com sua visão de mundo e dos nexos com as técnicas de pesquisa e de análise de dados. Além disso, a relevância desta pesquisa é pela tentativa de contribuir com a melhoria das pesquisas em ciências contábeis.

O estudo está organizado em cinco seções, iniciando com essa introdução. Em seguida apresenta a plataforma teórica, na qual consta sobre os pólos da pesquisa científica e as metodologias da pesquisa aplicáveis às ciências sociais. Após demonstra o método e os procedimentos da pesquisa. Na sequência descreve os resultados da pesquisa, destacando os orientadores mais prolíferos das dissertações analisadas, as tipologias de pesquisa usadas, bem

como os instrumentos de pesquisa e forma de análise dos dados. Por fim, constam as conclusões do estudo realizado e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema investigado.

2 PLATAFORMA TEÓRICA

Abordam-se, inicialmente, alguns conceitos teóricos importantes para atingir o objetivo deste estudo, tais como: os pólos da pesquisa científica e as metodologias da pesquisa aplicáveis às Ciências Sociais.

2.1 Pólos Epistemológico, Teórico, Metodológico e Técnico

Etimologicamente, epistemologia significa discurso (*logos*) sobre a ciência (*episteme*). Em um sentido amplo, Theóphilo e Iudícibus (2001) a conceituam como sendo “o estudo metódico e reflexivo da ciência, de sua organização, de sua formação, do seu funcionamento e produtos intelectuais”. É o estudo do conhecimento, sua justificação e seus limites. Para Martins e Theóphilo (2007, p. 9), “a epistemologia representa um pólo do processo de pesquisa, de importância significativa na busca de um maior conhecimento sobre os objetos investigados”.

Pela literatura, a geração do conhecimento se processa em quatro níveis ou pólos: epistemológico, teórico, metodológico e técnico. Segundo Martins e Theóphilo (2007, p.4), a ordem apresentada não é casual. Para os autores “o referencial epistemológico orienta a direção do referencial teórico que, por sua vez, determina as coordenadas do pólo metodológico, que influenciam o pólo técnico”.

O primeiro pólo, o epistemológico, exerce segundo Martins e Theóphilo (2007, p.4), “uma função de vigilância crítica da pesquisa”. No mesmo sentido, Ribeiro Filho et al. (2006) complementam:

No pólo epistemológico, opera-se a permanente construção do objeto científico e a definição dos limites da problemática de investigação, ocorrendo uma constante reformulação dos parâmetros discursivos, dos paradigmas e dos critérios de cientificidade que orientam todo o processo de investigação.

No pólo teórico encontram-se as teorias, modelos, constructos e hipóteses. É o lugar da elaboração das linguagens científicas, determina o movimento de conceituação orientando a definição das hipóteses. (MARTINS; THEÓPHILO, 2007)

Conceituando o pólo metodológico, Martins e Theóphilo (2007) afirmam que este pólo inclui as estratégias utilizadas para explicar os fenômenos estudados. De acordo com os autores este pólo “inclui dimensões amplas, como as abordagens metodológicas (positivismo, dialética, fenomenologia, etc.) e outras mais específicas como os métodos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, etc.)

Os procedimentos de coleta de dados e sua transformação em informações pertinentes à problemática de pesquisa estão no pólo técnico. Ao pólo técnico estão diretamente ligadas as escolhas práticas feitas pelos pesquisadores para permitir o encontro com os fatos empíricos. (MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

Aborda-se a seguir os aspectos contemplados nos pólos metodológicos e técnicos usualmente aplicados às pesquisas em Ciências Contábeis.

2.2 Metodologias da Pesquisa Aplicáveis às Ciências Contábeis

Dentre os procedimentos metodológicos estão os delineamentos da pesquisa. Segundo Raupp e Beuren (2006, p.76) não há um tipo de delineamento específico para os estudos da Contabilidade, “no entanto, encontram-se tipos de pesquisa que mais se ajustam à investigação de problemas desta área do conhecimento”.

Dessa forma, considerando as particularidades da Contabilidade, Raupp e Beuren (2006) agruparam as tipologias de delineamentos de pesquisa mais aplicáveis a esta área do conhecimento, em três categorias: pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

Uma pesquisa quanto aos seus objetivos, segundo Raupp e Beuren (2006) e Gil (2002) poderá ser: exploratória, descritiva ou explicativa. Para Gil (2002, p.41) as pesquisas exploratórias têm como “objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícito ou construir hipóteses”. Complementando, Raupp e Beuren (2006) trazem que “para que o estudo na Contabilidade seja considerado exploratório, deverá concentrar-se em algo que necessita ser esclarecido ou explorado nesse campo de conhecimento”.

Uma pesquisa descritiva, segundo Gil (2002) tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. O autor complementa ainda que uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Focando para os estudos em Contabilidade, Raupp e Beuren (2006) destacam a importância desse tipo de pesquisa para a área, por buscar esclarecer determinadas características e aspectos inerentes a ela.

Ainda quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser explicativa. Raupp e Beuren (2006) explicam que no campo da Contabilidade, esse tipo de pesquisa não é tão comum como as exploratórias e descritivas, por integrar estudos mais aprofundados e pela necessidade de explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos.

A categoria de tipologia quanto aos procedimentos aborda principalmente o estudo de caso, o levantamento ou *survey*, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental. Para Martins e Theóphilo (2007, p. 61), o estudo de caso:

Trata-se de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real (pesquisa naturalística), onde o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto.

Relacionado à Contabilidade, Raupp e Beuren (2006, p.84) afirmam que esse tipo de pesquisa “concentra maior número de pesquisas em organizações, visando à configuração, à análise e/ou à aplicação de instrumentos ou teorias contábeis”. Ressaltam ainda a possibilidade de realizar estudos multicaseos.

Outro tipo de pesquisa quanto aos procedimentos bastante comum na área contábil é a pesquisa de levantamento ou *survey* que são normalmente utilizadas em estudos descritivos. Gil (2002) salienta que esse tipo de pesquisa é muito útil em pesquisas de opinião e atitude.

As pesquisas bibliográficas, segundo Raupp e Beuren (2006) estão sempre presentes nos estudos contábeis, seja como parte integrante de outro tipo de pesquisa ou exclusivamente enquanto delineamento. É a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente em livros e artigos científicos.

A pesquisa do tipo documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica e segundo Gil (2002), a diferença entre ambas está na natureza das fontes. Sendo que esta se vale de materiais que ainda não receberam tratamento analítico. A pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que poderiam influenciá-lo, controlar e observar os efeitos que a variável produz no objeto. (GIL, 2002).

A categoria de tipologia quanto à abordagem do problema, destacam-se dois tipos de pesquisas: quantitativa e qualitativa. Para Richardson (1999, p.80) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Segundo Raupp e Beuren (2006, p.92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”. Os autores justificam o uso de pesquisa qualitativa na área contábil, por se tratar de uma ciência social.

Uma pesquisa é considerada quantitativa principalmente pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. (RAUPP e BEUREN, 2006). É bastante comum a utilização da pesquisa quantitativa em estudos de levantamento ou *survey*.

Definindo o delineamento da pesquisa, faz-se necessário também definir as técnicas a serem utilizadas, os instrumentos de coleta de dados, a população e amostra a ser estudada.

Segundo Colauto e Beuren (2006), a ciência possui inúmeras formas de obter dados para subsidiar seus propósitos e destacam os instrumentos de coleta de dados mais abordados pelas ciências sociais no campo da Contabilidade, quais sejam: a observação, os questionários, as entrevistas, os *checklists* e a análise documental.

Infere-se que há diversos aspectos metodológicos e técnicos que estão sendo utilizados pela área contábil. Alguns já são bem consolidados nas pesquisas, e outros, ainda necessitam de amadurecimento. Desse modo, torna-se essencial conhecer as abordagens que estão sendo empregadas nas dissertações de mestrado em Ciências Contábeis. Neste estudo, optou-se por analisar as dissertações do programa da FEA/USP, por esta ser uma instituição de ponta no país na área contábil.

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Nesta seção apresentam-se o método e os procedimentos utilizados para realização desta pesquisa. Descrevem-se o delineamento da pesquisa, a coleta dos dados, o constructo teórico e as limitações da pesquisa.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e foi realizada por meio de pesquisa documental, com abordagem qualitativa dos dados. Conforme Cervo e Bervian (1996, p. 66), “a pesquisa descritiva observa, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”. Afirmam ainda que a pesquisa descritiva “procura descobrir, com a previsão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”. A conotação descritiva deve-se ao fato que se pretendeu mapear as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando os aspectos metodológicos e técnicos.

Quanto aos procedimentos, considera-se documental porque utilizou-se das dissertações do mestrado de Ciências Contábeis da FEA/USP como fontes de dados para análise.

Para verificar os aspectos metodológicos e técnicos das dissertações do mestrado de Ciências Contábeis da FEA/USP, optou-se em fazer um recorte temporal dos dados, selecionando os trabalhos mais recentes para análise. No caso desta pesquisa, mapeou-se as dissertações defendidas nos anos de 2007 e 2008.

Durante os anos de 2007 e 2008, ocorreram 21 defesas de dissertações no programa de mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP, sendo cinco delas no ano de 2007 e 16 no ano de 2008. Após ter a relação das dissertações, as mesmas foram baixadas no *site* da universidade (<http://www.teses.usp.br/>) e analisadas individualmente. Salienta-se que não foi possível localizar no *site* a dissertação de Marcia Regina Calvano Machado, sendo esta excluída da análise. Portanto, ao final analisaram-se 20 dissertações.

Para análise dos aspectos metodológicos e técnicos, elaboraram-se redes com a utilização do *software* UNICET® referentes aos orientadores das dissertações, às tipologias de pesquisa empregadas quanto aos seus objetivos, procedimentos e quanto à abordagem do problema, bem como os instrumentos de pesquisa utilizados e a forma de análise dos dados empregada.

Para a análise de conteúdo das dissertações, optou-se por seguir os aspectos contemplados nos pólos metodológicos e técnicos abordados por Raupp e Beuren (2006) que abordam sobre as tipologias de pesquisa e por Colauto e Beuren (2006) no qual explanam

sobre os instrumentos de pesquisa e a forma de análise de dados, conforme evidenciado no Quadro 1 a seguir:

Categories analisadas	Subcategorias
Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Pesquisa exploratória
	Pesquisa descritiva
	Pesquisa explicativa
Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso
	Levantamento ou survey
	Pesquisa bibliográfica
	Pesquisa experimental
	Pesquisa documental
	Pesquisa participante
Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Pesquisa qualitativa
	Pesquisa Quantitativa
Instrumentos de Pesquisa	Observação
	Questionários
	Entrevistas
	<i>Checklist</i>
	Documentação
Análise dos dados	Análise de conteúdo
	Análise descritiva
	Análise documental

Quadro 1: Constructo teórico para levantamento das informações sobre os aspectos epistemológicos e metodológicos das dissertações da FEA/USP

Fonte: Adaptado de Raupp e Beuren (2006) e Colauto e Beuren (2006)

A principal limitação da pesquisa refere-se ao fato de que os resultados da pesquisa não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se às dissertações analisadas. Outra limitação é quanto ao constructo teórico utilizado, visto que outro pesquisador pode utilizar termos e elementos diversos dos que foram utilizados neste estudo. Outra limitação refere-se à subjetividade presente na análise de conteúdo, porque esta envolve interpretações e decodificações pessoais por parte dos pesquisadores.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresentam-se nas Figuras 1 a 6 as redes das dissertações analisadas, nas quais destacam-se os orientadores mais prolíferos, as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema, os instrumentos de pesquisa utilizados e a forma de análise dos dados. Por fim, apresenta-se no Quadro 2 o título, objetivo geral e questão problema de cada dissertação com uma análise envolvendo os três itens.

A seguir, evidenciam-se na Figura 1 os orientadores mais prolíferos das dissertações analisadas.

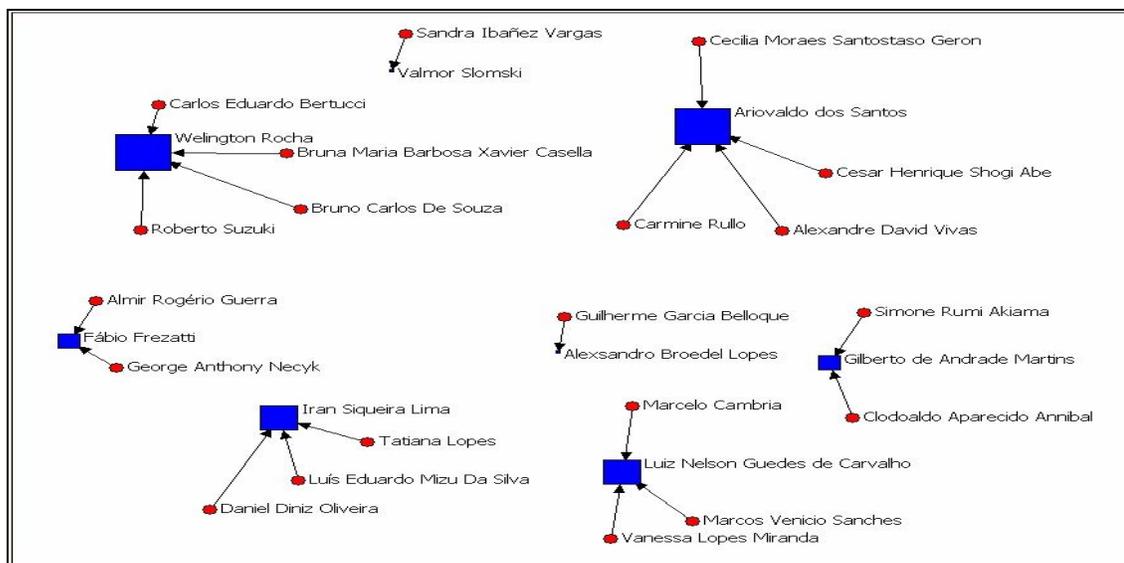


Figura 1: Redes dos orientadores das dissertações analisadas

Fonte: dados da pesquisa

Constata-se na Figura 1 que de 20 dissertações realizadas, há oito professores orientadores, o que revela ser um bom índice, visto que praticamente um professor orientou dois mestrandos neste período. Porém, pode-se observar que os professores Ariovaldo dos Santos e Wellington Rocha tiveram neste período quatro orientandos, enquanto os professores Valmor Slomski e Alexandro Broedel Lopes tiveram uma orientação. É importante ressaltar que este fato pode estar atribuído ao tema de pesquisa e condizente com a linha de pesquisa de cada professor. Além disso, do envolvimento destes professores em outras pesquisas, como em teses de doutorado por exemplo.

Na Figura 2 destacam-se as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos nas dissertações analisadas.

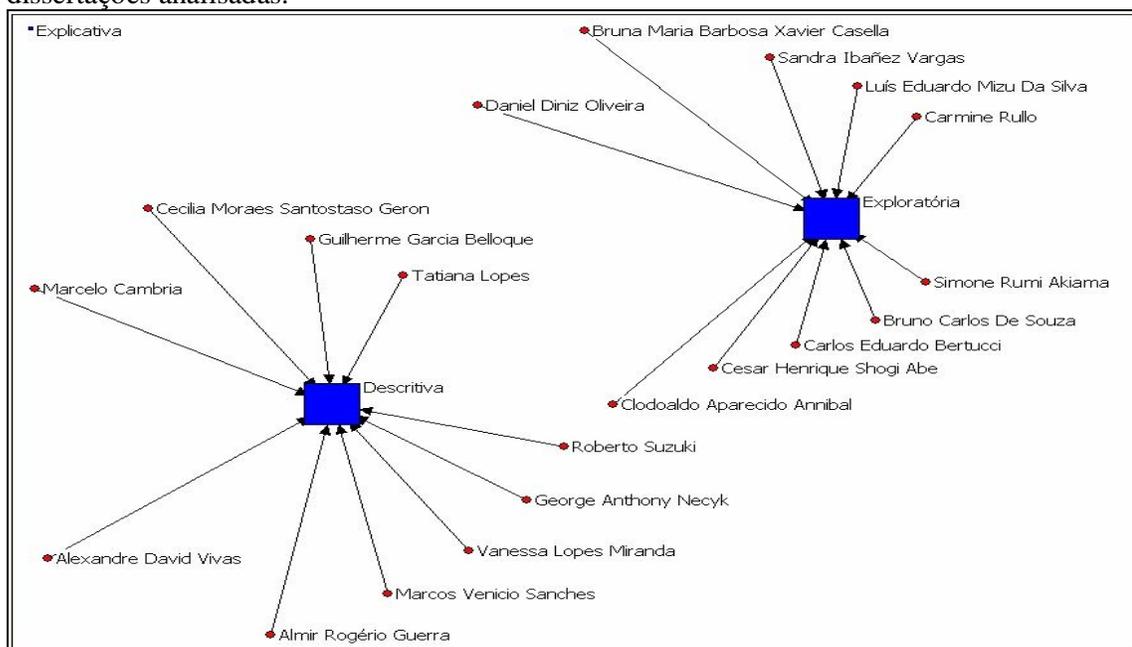


Figura 2: Redes das tipologias de pesquisa quanto aos objetivos

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Figura 2 que quanto aos objetivos, há o predomínio da pesquisa exploratória e da pesquisa descritiva, sendo que nas dissertações analisadas, há 50% descritivas e 50% de caráter exploratório. Constata-se que não houve nenhuma pesquisa classificada como explicativa, o que está condizente com a teoria, em que menciona que este tipo de pesquisa não é tão usual quanto às exploratórias e descritivas, por integrar estudos mais aprofundados e pela necessidade de explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos. Infere-se que este tipo de pesquisa precisa ser explorado pela área contábil, visto que é este o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade. Raupp e Beuren (2006) mencionam que a relevância da pesquisa explicativa está no grau de maturidade e detalhamento com que esse tipo de estudo busca responder à questão problema, o que não ocorre na pesquisa exploratória e na descritiva. Portanto, as pesquisas explicativas devem ser consideradas na contabilidade para desta forma contribuir com o amadurecimento da área das ciências sociais aplicadas.

Ressalta-se que é importante ocorrer um balanceamento entre os três tipos de pesquisa, uma vez que todas possuem suas contribuições. Conforme visto na plataforma teórica deste estudo, as pesquisas exploratórias concentram-se mais em algo que precisa ser esclarecido ou explorado no campo do conhecimento investigado. Enquanto as pesquisas descritivas esclarecem determinadas características e aspectos inerentes a certos assuntos. Logo, verifica-se que todos os tipos de pesquisas são importantes. No caso das dissertações analisadas, pode-se constatar que há um equilíbrio entre as pesquisas descritivas e exploratórias, porém existe a ausência das pesquisas explicativas.

Apresentam-se na Figura 3 as tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos.

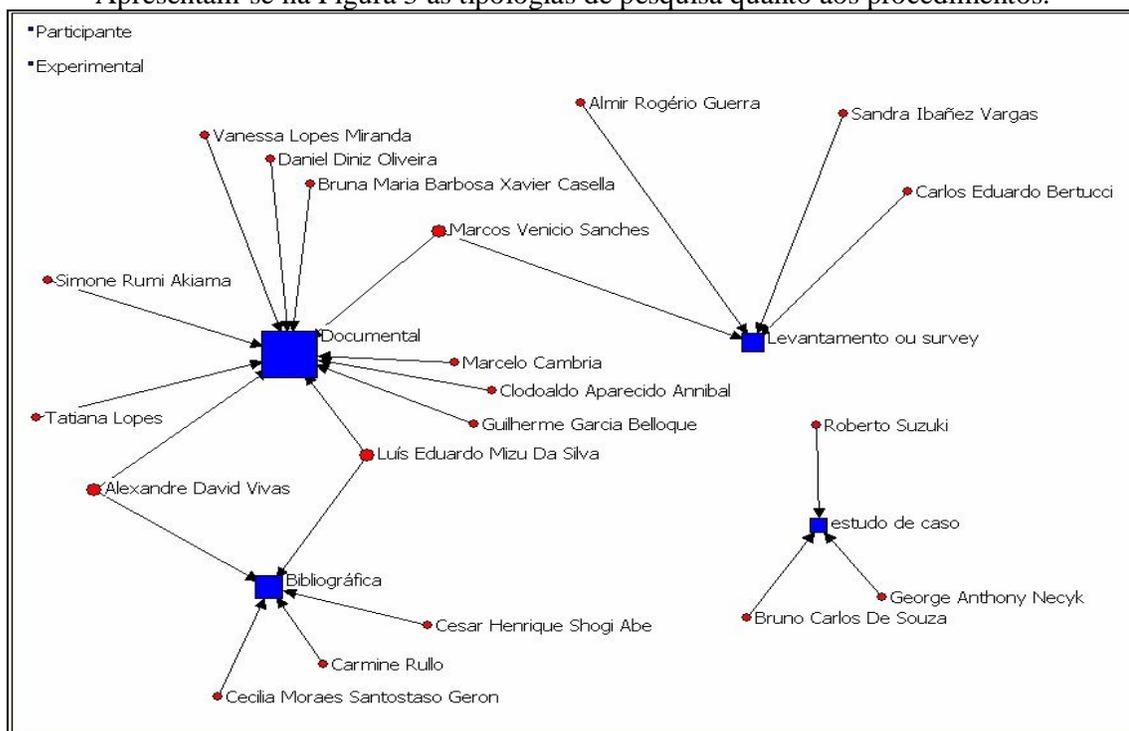


Figura 3: Redes das tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na Figura 3 que a tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos predominante nas dissertações analisadas é a pesquisa documental, sendo que de 20 dissertações, a mesma esteve presente em 11 delas. Este fato justifica-se porque é comum na área contábil a realização de pesquisas por meio das demonstrações contábeis de determinado

grupo e/ou setor de empresas. No caso das dissertações analisadas, pode-se citar o exemplo de Lopes (2008), no qual descreveu as informações tributárias presentes nas demonstrações financeiras e as confrontou com o conteúdo do IAS 12. Ou seja, a pesquisa documental ocorreu a partir das demonstrações contábeis das empresas investigadas no estudo. Outro fato que pode ser atribuído pelo elevado uso da pesquisa documental é de que a mesma somente depende do pesquisador, uma vez que não necessita de retorno de respostas de empresas, como ocorre nas pesquisas de levantamento ou *survey*, por exemplo.

O segundo tipo predominante nas dissertações analisadas foi a pesquisa bibliográfica, estando presente em cinco dissertações, sendo que três delas somente utilizaram este tipo de tipologia. A pesquisa de levantamento ou *survey* esteve presente em quatro dissertações, enquanto o estudo de caso em três. Não foi encontrado nenhum trabalho em que se utilizou da pesquisa participante e ou da experimental dentre outras. Observa-se também que três autores utilizaram mais de um tipo de pesquisa, sendo eles: Sanches, Vivas e Silva. Sanches por exemplo, efetuou uma análise crítica comparativa da eficácia e suficiência das normas estudadas sobre controle interno, bem como a eficiência das principais medidas nelas contidas. Para realização desta análise comparativa, o autor realizou uma pesquisa documental a partir de artigos acadêmicos, dissertações, teses e outros trabalhos que já analisaram as mesmas normas abordadas em sua dissertação. E ainda aplicou um questionário, buscando verificar a opinião de especialistas ativos nas indústrias bancárias, de seguros e das companhias abertas brasileiras.

De modo geral, pode-se dizer que há vários procedimentos para a realização de uma pesquisa. Cada tipo possui suas vantagens e desvantagens, o essencial é de que o mesmo esteja condizente com o objeto a ser investigado. Salienta-se que se torna interessante a adoção de mais um tipo de pesquisa, como a realizada por Sanches (2008), visto que há um enriquecimento maior no trabalho, pois estes procedimentos foram bem detalhados na pesquisa. Entretanto, é comum a denominação de diferentes tipologias de maneira errônea no texto. Exemplo disso é denominar de pesquisa bibliográfica só porque elaborou-se um referencial teórico no estudo feito. Desta forma, todas as pesquisas seriam bibliográficas.

Apresentam-se na Figura 4 as tipologias de pesquisa quanto à abordagem do problema.

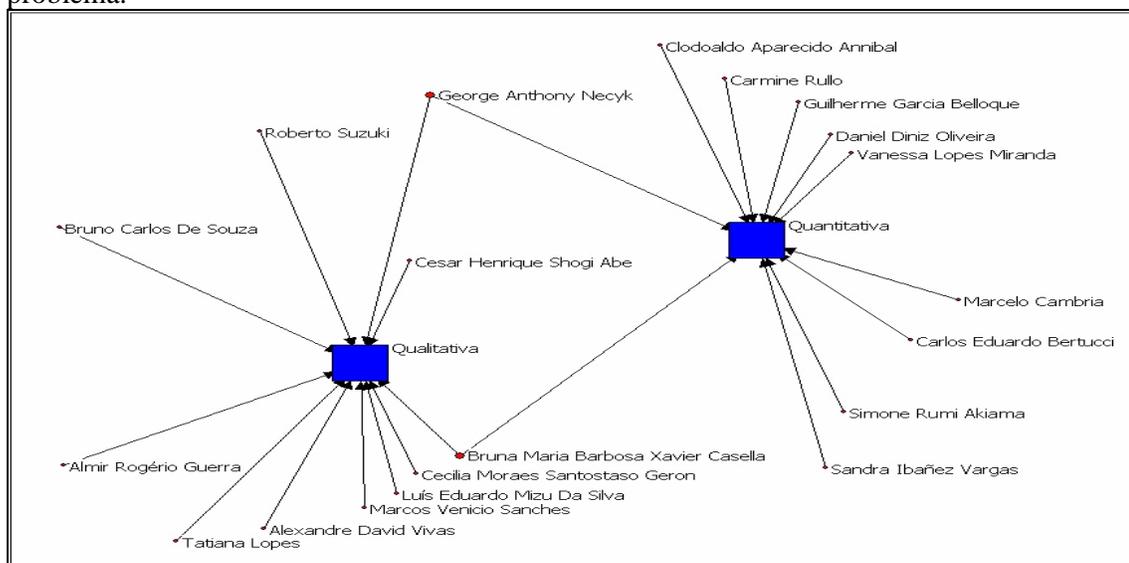


Figura 4: Redes das tipologias de pesquisa quanto à abordagem do problema

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na Figura 4 que tanto a abordagem quantitativa como qualitativa, foram aplicadas exclusivamente em nove dissertações. Ou seja, nove pesquisas tiveram uma abordagem quantitativa e outras nove qualitativas. Esta informação é positiva, visto que a ciência contábil necessita de pesquisas tanto de caráter quantitativo como de qualitativo. Nos últimos anos, há o predomínio ainda de pesquisas quantitativas, principalmente com a utilização dos métodos estatísticos. Porém há o incentivo da realização de pesquisas qualitativas, em que são concebidas análises mais profundas de determinado problema. Conforme ressalta Raupp e Beuren (2006) é oportuno lembrar que apesar da contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata, o que justifica o uso da abordagem qualitativa. Observa-se no caso que a FEA/USP incentiva os dois tipos de pesquisas, havendo um equilíbrio no período analisado.

Constata-se também que dois pesquisadores classificaram suas pesquisas como de abordagem qualitativa e quantitativa ao mesmo tempo. No caso da pesquisa de Necyk (2008), que teve como objetivo ampliar o entendimento de como a contabilidade gerencial se desenvolve ao longo do tempo em uma organização, tomando como base um modelo de estágios de ciclo de vida, a abordagem quantitativa foi aplicada nas respostas dos participantes dos questionários e a abordagem qualitativa aplicou-se nas respostas e comentários colhidos durante as entrevistas com os participantes. Porém, a questão problema constante na pesquisa reporta a uma abordagem mais qualitativa.

Conforme visto na fundamentação teórica deste estudo, nas pesquisas quantitativas são aplicados instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados. A pesquisa de Miranda (2008), por exemplo, utilizou como técnicas estatísticas os testes paramétricos T-Student, testes de normalidade e homogeneidade de variâncias. A pesquisa de Annibal (2008) utilizou testes de Qui-quadrado, análise de variância univariada (ANOVA) e regressão linear múltipla. Salienta-se que geralmente estas pesquisas possuem uma análise mais descritiva. Já as pesquisas qualitativas, conforme visto no referencial teórico, procuram descrever a complexidade de determinado problema, analisa-se a interação de certas variáveis. Geralmente, este tipo de abordagem encontra-se principalmente em estudos de casos, o que se comprovou nas pesquisas de Suzuki (2008) e Souza (2008).

Evidenciam-se na Figura 5 os instrumentos de pesquisas utilizados nas dissertações analisadas.

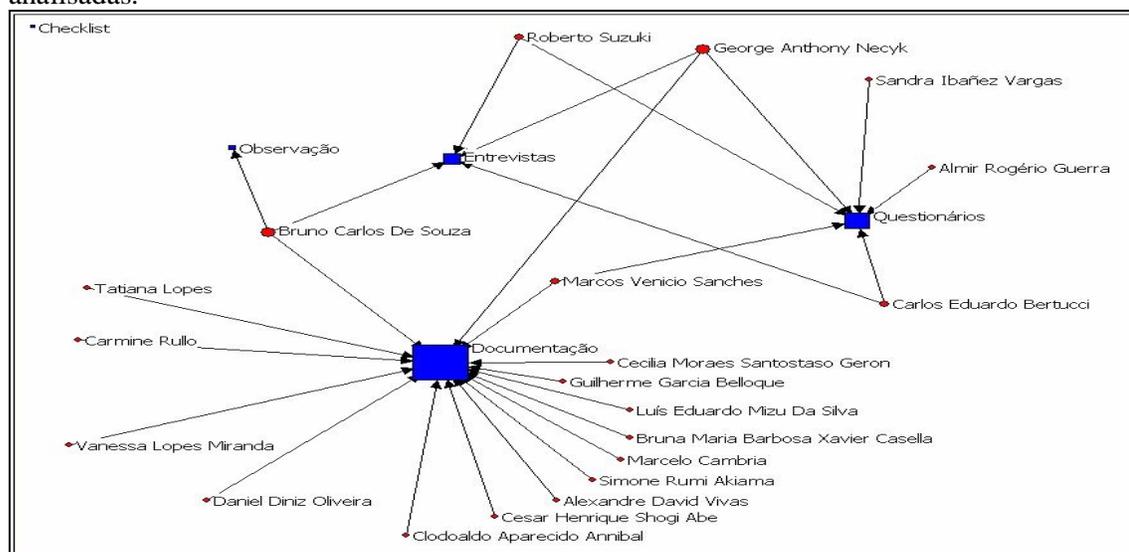


Figura 5: Redes dos instrumentos de pesquisas

Fonte: dados da pesquisa

Constata-se na Figura 5 que entre os instrumentos de pesquisas, o mais utilizado nas dissertações em estudo foi o tipo “documentação”, encontrado em 16 dissertações das 20 analisadas. Neste tipo de instrumento há tanto fontes primárias como secundárias, provenientes da pesquisa documental e da pesquisa bibliográfica. Esta predominância é justificável, uma vez que conforme visto na Figura 3 predominou-se a tipologia de pesquisa documental quanto aos procedimentos.

Verifica-se também que o questionário foi utilizado em seis pesquisas, sendo elas do tipo de levantamento e estudo de caso. A entrevista foi adotada por quatro pesquisadores, observação por um deles e o *checklist* por nenhum.

Observa-se que entre 20 alunos, dois deles (Souza e Necyk) utilizaram três tipos de instrumentos e outros três (Sanches, Bertucci e Susuki) utilizaram dois tipos. Este procedimento enriquece e muito a pesquisa e precisa ser ampliado entre os pesquisadores da área contábil.

Dos dois autores que utilizaram três instrumentos, ambas as pesquisas referem-se a estudo de caso, o que pode justificar a adoção destes procedimentos, devido à acessibilidade com a empresa. Souza (2008) utilizou-se da observação, entrevista e documentação. Necyk aplicou questionário, realizou entrevista e analisou documentações da empresa em objeto. Bertucci (2008) realizou uma pesquisa de levantamento com a aplicação de questionários. Depois selecionou duas empresas da amostra e fez uma entrevista para enobrecer o trabalho e aprofundar-se na análise dos dados. Portanto, constatou-se que a utilização de mais um instrumento de pesquisa está sendo iniciada nas dissertações de mestrado da FEA/USP, porém precisa ser ainda um pouco mais disseminada. Evidencia-se na Figura 6 a forma de análise dos dados das dissertações.

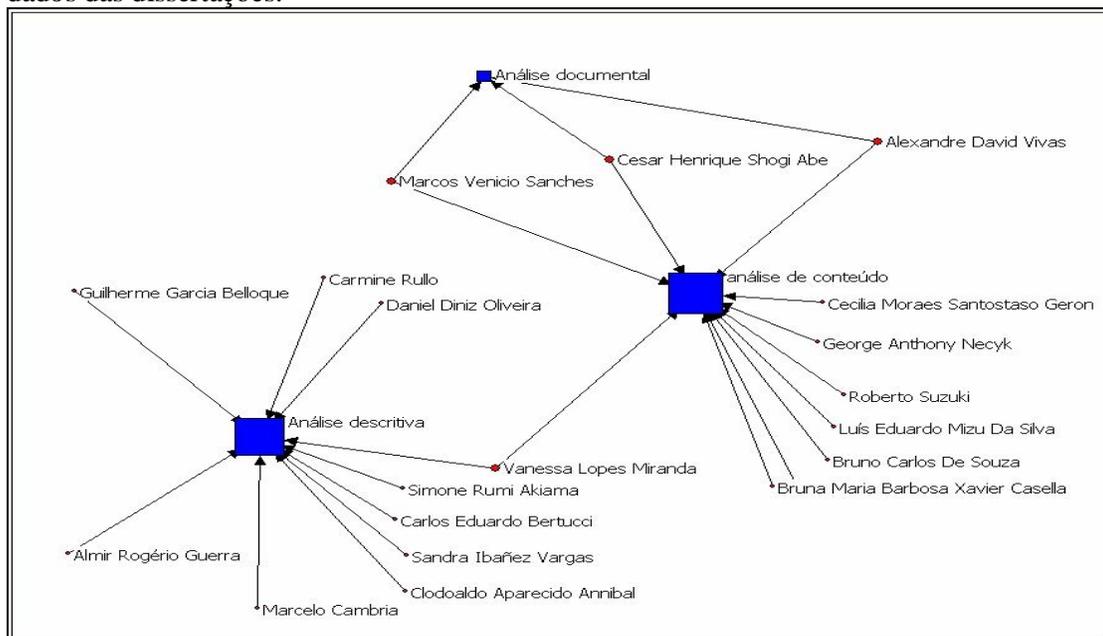


Figura 6: Redes das formas de análise dos dados

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Figura 6 que quanto à forma de análise dos dados, predominou a análise de conteúdo utilizada por 11 dissertações, em seguida a análise descritiva, encontrada em 10 dissertações. A análise documental foi localizada em três pesquisas. A análise de conteúdo foi utilizada de diversas maneiras, como na comparação de normas evidenciadas nas demonstrações contábeis, na análise dos custos correntes, na análise da evolução das práticas contábeis no Brasil, entre outros. A análise descritiva esteve presente principalmente nas

pesquisas em que utilizaram métodos estatísticos, conforme preconizado na teoria. A análise documental esteve presente nas pesquisas bibliográficas, porém foram complementadas com a análise de conteúdo. Constata-se também que quatro pesquisas utilizaram mais de um tipo de forma de análise dos dados.

Demonstram-se no Quadro 3 os títulos das dissertações, o objetivo geral e a questão problema de cada uma delas:

Autores	Título das dissertações analisadas	Questão problema das pesquisas	Objetivo geral das pesquisas
Almir Rogério Guerra	Arranjos entre fatores situacionais e sistema de contabilidade gerencial sob a ótica da teoria da contingência	Que arranjos promovidos pelo encaixe entre os atributos do sistema de contabilidade gerencial, o desempenho organizacional e as variáveis situacionais ambiente, tecnologia, estratégia e estrutura organizacional são encontrados nas maiores empresas que operam no Brasil?	Identificar, tanto nas empresas de melhor desempenho quanto nas de desempenho inferior, alguns arranjos promovidos pelo encaixe entre o sistema de contabilidade gerencial e determinadas variáveis situacionais, de maneira que se possa entender em que contexto específico cada atributo do sistema contábil gerencial é mais ou menos apropriado.
Marcos Venicio Sanches	Sistemas de controles internos e de fiscalização em demonstrações contábeis: uma análise crítica de normas específicas	Na opinião de participantes especialistas ativos das indústrias bancária, de seguros e das companhias abertas brasileiras e a partir de pesquisas já publicadas, as normas emitidas entre 1998 e 2004, que buscaram o aprimoramento dos controles internos e da fiscalização sobre a elaboração e a divulgação de relatórios financeiros, são eficazes e suficientes para a redução dos riscos, em níveis seguros, de que não serão divulgadas informações inadequadas?	Analisar comparativamente algumas das normas publicadas no Brasil e Estados Unidos, que buscaram o aprimoramento da governança corporativas através da estruturação de controles internos e de fiscalização em setores empresariais regulamentados entre os anos de 1998 e 2004.
Alexandre David Vivas	Aplicações da DIPJ, da DIRF, do DACON e das DFP em auditoria-fiscal previdenciária	DIPJ, DIRF, DACON e DFP – o que revelam à fiscalização da previdência social?	Verificar o potencial informativo desses instrumentos e pô-lo em prática.
Cesar Henrique Shogi Abe	Teorias contábeis sobre o patrimônio líquido e teoria da renda-acrécimo patrimonial: um estudo interdisciplinar	A teoria contábil, com suas diversas abordagens sobre o patrimônio líquido, explica os acréscimos patrimoniais, fatos modificativos do patrimônio líquido, enquanto signo presuntivo de riqueza, de forma a determinar a base de cálculo do imposto sobre a renda?	Fazer uma análise exploratória das teorias que versam sobre o patrimônio líquido, a fim de verificar o conteúdo nocional que ele possui.
Bruno Carlos de Souza	Fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais	Os fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais, reportados na literatura, estão presentes nos dois estudos de casos realizados nessa pesquisa?	Desenvolver uma análise descritiva da estrutura conceitual da abordagem de gestão de custos interorganizacionais e das observações realizadas nos dois estudos de casos efetuados em duas cadeias de organização distintas.
George Anthony Necyk	O desenvolvimento da contabilidade gerencial nas empresas: uma perspectiva de ciclo de vida	Como a evolução dos estágios de ciclo de vida afeta o desenvolvimento da contabilidade gerencial nas empresas?	Ampliar o entendimento de como a contabilidade gerencial se desenvolve ao longo do tempo em uma organização, tomando como base um modelo de estágios de ciclo de vida, na forma de um estudo de caso como estratégia de pesquisa.
Vanessa Lopes Miranda	Impacto da adoção do IFRS (<i>international financial reporting standards</i>) em indicadores econômico-financeiros de bancos de	Existe diferença significativa entre indicadores econômico-financeiros de bancos de alguns países da União Européia, calculados a partir de demonstrações segundo práticas contábeis locais, e os indicadores	Identificar possíveis impactos da adoção das IFRS (<i>international financial reporting standards</i>) nos indicadores econômico-financeiros de bancos de alguns países da União Européia.

	alguns países da união européia”	econômico-financeiros calculados a partir de demonstrações segundo as normas IFRS?	
Carlos Eduardo Bertucci	Custeio alvo na indústria brasileira de autopeças	As indústrias de autopeças de médio e grande porte utilizam-se de práticas de gerenciamento de custos que, de acordo com a literatura, possam ser caracterizadas como custeio alvo?	Identificar as características da adoção do processo do custeio alvo por empresas de médio e grande porte de um setor específico da indústria brasileira, o segmento de autopeças, verificando possíveis diferenças em relação à literatura e verificando se alguns fatores contingenciais específicos influenciam ou não as características do modelo adotado.
Sandra Ibañez Vargas	Governança nas entidades do terceiro setor: uma análise dos princípios de boa governança definidos pelo IBGC nas ONG's associadas à ABONG sediadas nas regiões sul e sudeste do Brasil.	Em que medida as entidades associadas à ABONG sediadas nas regiões sul e sudeste do Brasil, se valem dos princípios de boa governança definidos pelo IBGC	Evidenciar e discutir em que medida os princípios de boa governança, definidos pelo IBGC, são seguidos pelas entidades associadas à ABONG e sediadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
Clodoaldo Aparecido Annibal	Validação do poder discriminante das classificações de operações de crédito das instituições financeiras brasileiras	Qual o poder discriminante das classificações das operações de crédito divulgadas pelas instituições financeiras brasileiras nas notas explicativas de seus balanços?	Verificar por meio de pesquisa empírica, qual o poder discriminante das classificações de risco de crédito divulgadas pelas IFs brasileiras em suas demonstrações contábeis segundo o que estabelece a Resolução 2.681/1999 do CMN.
Simone Rumi Akiana	Probabilidade de inadimplência de grandes empresas no sistema financeiro nacional	O problema de pesquisa consiste em construir um modelo com variáveis contábeis e cadastrais de grandes empresas, juntamente com variáveis macroeconômicas, para estimar a PD dessas empresas no SFN.	Construir um modelo que utiliza dados contábeis e cadastrais de grandes empresas, juntamente com variáveis macroeconômicas, para estimar a PD dessas empresas no SFN.
Daniel Diniz Oliveira	A homogeneidade da rentabilidade bancária em relação a tamanho, origem de capital e operações de crédito	Em que medida tamanho, origem de capital e NOC impactam a uniformidade do retorno do setor bancário?	Averiguar se a rentabilidade do setor bancário apresenta comportamento uniforme quando confrontado com atributos de tamanho, tipo de controle e nível de operação de crédito.
Tatiana Lopes	A evidenciação das informações tributárias pelas instituições financeiras em face da convergência para as normas internacionais	Qual o nível de evidenciação das demonstrações financeiras consolidadas publicadas pelos bancos brasileiros de capital aberto em relação à exigida pelo IAS 12?	Avaliar e analisar o nível de evidenciação das demonstrações financeiras consolidadas publicadas pelos bancos brasileiros de capital aberto em relação aos itens previstos no IAS 12.
Marcelo Cambria	O impacto da primeira adoção das normas IFRS nas empresas européias químicas e de mineração: pesquisa descritiva	Há diferença significativa entre os grupos de contas patrimoniais nos balanços das empresas européias dos setores químicos e de mineração listadas nas principais bolsas de valores da Europa, calculados através da última demonstração em norma contábil local em relação aos mesmos grupos obtidos a partir da primeira demonstração publicada em IFRS, no ano do <i>First Adoption</i> ?	Verificar se há diferença nos grupos das contas contábeis do balanço de companhias mineradoras e químicas listadas nas principais bolsas de valores da Europa calculados através das demonstrações em normas contábeis locais, em relação aos grupos de contas calculados a partir das demonstrações em normas internacionais, no ano da adoção das IFRS.
Carmine Rullo	Lucro real ou lucro presumido: por qual optar?	Sem se aprofundar no cerne da questão, o presente trabalho busca, única e tão somente auxiliar na tomada de decisão em se optar ou não pelo lucro presumido de acordo com as regras tributárias vigentes no ano de 2007 e o resultado final deste trabalho deverá ser utilizado no	Equacionar a totalidade de tributos apurados segundo os regimes de tributação do lucro real e do lucro presumido para cada setor de atividade.

		contexto em que essa decisão seja importante para o negócio em questão.	
Luís Eduardo Mizu da Silva	Análise das características dos sistemas de seguro de depósito: Brasil e algumas práticas internacionais	Há, nas características observadas nos SSD de algumas práticas internacionais e na teoria sobre SSD, aspectos que possam ser utilizados para aprimorar o sistema brasileiro de seguro depósito, o Fundo Garantidor de Depósitos, FGC?	Esta pesquisa propõe uma análise das características dos sistemas de seguro de depósito apresentadas na literatura nacional e internacional e a observação do modo como as mesmas foram estabelecidas em algumas práticas internacionais, assim como na agência brasileira, trazendo para a discussão vantagens e desvantagens, de modo a elencar os aspectos mais eficientes das características, que possam ser utilizados para o aprimoramento do sistema brasileiro.
Guilherme Garcia Belloque	Estimativa do prêmio pelo risco país com a aplicação do modelo AEG	Qual é o prêmio pelo risco país no mercado acionário brasileiro?	Estimar o prêmio pelo risco país no mercado acionário brasileiro, elemento de grande importância para a tomada de decisões de investimentos em empresas brasileiras, tanto por investidores estrangeiros quanto nacionais
Roberto Suzuki	Fatores limitantes em implementações de sistemas de custos em empresas de porte médio: um estudo de caso	Quais foram as principais dificuldades encontradas na implementação do sistema de custos, suas causas e soluções, na empresa de porte médio objeto do estudo?	Identificar as principais dificuldades encontradas na implantação de sistemas de custeio na empresa de médio porte analisada no estudo de caso.
Bruna Maria Barbosa Xavier Casella	Análise de custos de concorrentes: estudo exploratório no setor de celulose e papel	É possível inferir ou estimar a situação dos concorrentes, com confiabilidade, no que tange às sua estrutura de custos, não explícita nas demonstrações contábeis e financeiras publicadas?	Construir um processo de identificação da estrutura de custos de concorrentes, não explícita, com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis e financeiras publicadas das empresas selecionadas no segmento de celulose e papel no Brasil.
Cecilia Moraes Santostaso Geron	Evolução das práticas contábeis no Brasil nos últimos 30 anos: da lei 6.404/76 à lei 11.638/07	Quais foram as grandes alterações nas práticas contábeis brasileiras ocorridas nos últimos trinta anos, desde a Lei nº 6.404/76?	Examinar a evolução e o desenvolvimento das práticas contábeis no Brasil no período de 1978 a 2008, ou seja, as alterações julgadas mais importantes serão analisadas desde a promulgação da Lei das Sociedades por Ações em 1976 até sua modificação mais profunda e recente, efetuada através da Lei nº 11.638/07.

Quadro 2: Títulos, problemas e objetivos das dissertações analisadas

Fonte: dados da pesquisa

Ao analisar os títulos, questão problema e objetivos das dissertações, teceu-se algumas considerações, em que se teve como pressuposto que estes três itens devem estar coerentes e relacionados entre si. Notou-se que de 20 dissertações analisadas, sete delas respondem a pergunta com um “sim” ou “não”, ou seja, reportam a uma resposta dicotômica. Nesses casos, entende-se que deve ser utilizado um método estatístico para ter subsídio à resposta dicotômica. Entende-se também que muitas vezes há aspectos mais valiosos por detrás da resposta dicotômica, que o pesquisador deve explorar.

Ainda na questão problema, não se localizou nos trabalhos apresentados por Simone Rumi Akizawa e por Carmine Rullo uma questão de pesquisa. O que consta na dissertação no tópico de “problema de pesquisa” é um objetivo e não um problema de pesquisa como fora apresentado. É importante mencionar que nas pesquisas em que há mais perguntas a serem investigadas, considerou-se a pergunta central como o problema geral da pesquisa.

Referente ao objetivo geral foram encontrados dois trabalhos em que a resposta também reporta a um “sim” ou “não”. Além disso, os objetivos poderiam ter maior coerência com o título do trabalho.

Salienta-se que se observou nas dissertações que não há uma padronização da elaboração do capítulo da introdução quanto à exposição da questão problema. Algumas dissertações são fáceis de localizá-las, e outras nem tanto. Esta é uma questão que deve ser aperfeiçoada pelo programa de mestrado, para desta forma, ocorrer melhoras na exposição dos problemas de pesquisas pelos alunos. Isto não significa dizer que todas as pesquisas devam seguir o mesmo padrão, mas o problema é algo que norteia as pesquisas, e portanto, entende-se que precisa estar evidenciado em qualquer pesquisa.

É oportuno destacar também os pontos positivos. Há trabalhos em que o título está condizente com o problema de pesquisa e objetivo geral, e este está exposto de forma clara, concisa e objetiva. O objetivo da pesquisa de Vanessa Lopes Miranda, por exemplo, está totalmente de acordo com o título da pesquisa. O título, problema e objetivo de George Anthony Necyk estão totalmente alinhados entre si, o que demonstra que houve certa clareza na sua elaboração. Assim como os trabalhos realizados por Tatiana Lopes e Clodoaldo Aparecido Annibal.

Também constatou-se que o problema e o título da pesquisa de Cecília Moraes Santostaso Geron está de acordo, conforme emana os procedimentos de metodologia. Porém seu objetivo deveria ser mais sintético. Assim, como o objetivo da pesquisa de Luis Eduardo Mizu da Silva deveria ter maior coesão.

Desse modo, é possível notar que em muitas dissertações analisadas, os títulos, problemas de pesquisa e objetivo geral estão alinhados, coerentes, coesos e objetivos, como emana a metodologia. Porém, há casos que necessitaria de uma revisão, de um maior cuidado na exposição e elaboração, para assim, existir maior alinhamento e relação entre estes três itens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou avaliar as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando os aspectos metodológicos e técnicos. Realizou-se pesquisa descritiva, de natureza qualitativa por meio da técnica de análise de conteúdo. Entre o período da pesquisa, analisou-se 20 dissertações, sendo que para a análise de conteúdo, fundamentou-se nos pólos metodológicos e técnicos contemplados por Raupp e Beuren (2006) e por Colauto e Beuren (2006). Elaboraram-se redes com a utilização do *software* UNICET® referentes aos orientadores das dissertações, às tipologias de pesquisa empregadas quanto aos seus objetivos, procedimentos e quanto à abordagem do problema, bem como os instrumentos de pesquisa utilizados e a forma de análise dos dados empregada.

Os resultados da pesquisa mostraram que quanto aos objetivos há o predomínio da pesquisa descritiva e exploratória, inexistindo a pesquisa explicativa. Referente às tipologias quanto aos procedimentos, constatou-se que a maioria refere-se à pesquisa documental e bibliográfica, não havendo casos de pesquisa experimental e participante. Quanto à abordagem do problema, há equilíbrio entre a abordagem qualitativa e a quantitativa.

Verificou-se também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido dos questionários. Observou-se que nos casos de estudo de caso há a utilização de mais um instrumento, como questionário e entrevista, por exemplo. Das 20 dissertações analisadas, houve cinco casos em que utiliza-se mais de um instrumento de pesquisa, o que enriquece o estudo. A forma de análise dos dados predomina a análise de conteúdo devido à pesquisa documental e a análise descritiva por causa do uso de ferramentas estatísticas.

Observou-se também que muitas questões de pesquisa reportam a uma resposta dicotômica, o que se entende que é preciso a utilização de um método estatístico para subsidiar o “sim” ou “não” da resposta. Em muitos desses casos, sugere-se também a modificação da questão de pesquisa, se for possível. Também se constatou em algumas

dissertações que há uma necessidade de aperfeiçoamento na exposição dos títulos, problema e objetivo geral da pesquisa, principalmente no que tange à questão problema.

Conclui-se que a pesquisa contábil está em constante evolução e que se utiliza de diversas tipologias, instrumentos e formas de análise. Depreende-se que todos os métodos e procedimentos possuem suas vantagens e desvantagens, sendo que há alguns deles que ainda necessitam ser explorados pela área da contabilidade. Recomenda-se para futuras pesquisas, a análise de outros programas de mestrado para fins de comparação, inclusive de outras áreas.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas - RAE**, v.45, n° 2, abr/jun. 2005.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron, 1996.
- COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. **Coleta, análise e interpretação dos dados**. In. BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GAMBOA, S. A. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP, 1987.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In. BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão; SOUZA, Ivone Gomes de Assis; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo. Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do programa do mestrado multiinstitucional em ciências Contábeis. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO , 30., 2006, Salvador. **Anais...**Salvador: ENANPAD, 2006. CD-ROM.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Secretária de Pós-Graduação da FEA/USP**. Disponível em: <<http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Default.aspx?idPagina=1837>>. Acesso em: 11 de setembro de 2009.
- THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **As novas abordagens metodológicas na pesquisa em Contabilidade Gerencial**. *VII Congreso Internacional de Costos. León (España) - Del 4 al 6 de Julio de 2001 - Cruzando Fronteras: Tendencias de Contabilidad Directiva para el Siglo XXI*.